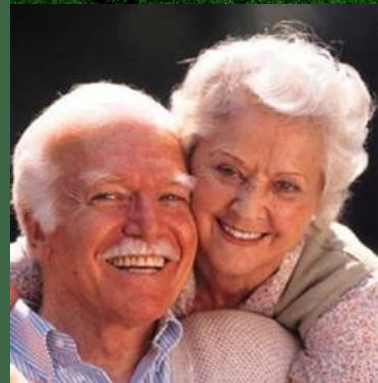


CREDICERIPA

Cooperativa de Crédito Rural
de Itaí - Paranapanema e Avaré

Relatório de Gestão 2009



INDICE

EDITAL	02
CARACTERIZAÇÃO GERAL	03
DIRETORIA EXECUTIVA	03
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	03
CONSELHO FISCAL	04
SUPLENTE	04
QUADRO SOCIAL	04
MENSAGEM DIRETORIA	04
QUADRO FUNCIONAL	05
DESENVOLVIMENTO DA CREDICERIPA NOS ULTIMOS 7 ANOS	06
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO	07
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO	08
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS	09
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	11
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	12
NOTAS EXPLICATIVAS	13
PARECER DO CONSELHO FISCAL	24
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	25
ORÇAMENTO-PROGRAMA PARA O EXERCÍCIO DE 2009	26



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ITAÍ PARANAPANEMA AVARÉ

CREDICERIPA

Fone (014) 3761- 1549 - Fax (014) 3761--1449

Praça Padre Ernesto Odino, 1121 - CEP 18.730-000 - Itai/SP

CGC - MF 00.966.246/0001-12 // INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO

E-MAIL: crediceripa@crediceripa.com.br

CIRCULAR 001/2010

"CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA"

O Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Rural de Itai-Paranapanema-Avaré-Crediceripa, com o nº de 1546 associados nesta data, por seu Diretor Presidente, abaixo assinado, convoca Vossa Senhoria para comparecer à Assembléia Geral Ordinária que fará realizar-se na Ceripa, sito à Rua Manoel Joaquim Garcia, 1177, nesta cidade de Itai, Estado de São Paulo, no dia 26 (vinte e seis) do mês de Fevereiro do ano em curso, às 18:00 horas, em primeira convocação, presentes 2/3 (dois terços) do quadro associativo; e, caso este quorum não seja atingido no horário determinado, a Assembléia reunir-se-á, às 19:00 horas, em segunda convocação, desde que presente a metade e mais um do quadro, ou, então, se não alcançado esse número, às 20:00 horas, em terceira convocação, com o mínimo de dez sócios, para tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:

1. Deliberação sobre:

a) relatório de gestão, balanço, demonstrativo da conta sobras e perdas apuradas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009;

b) destinação do saldo das sobras líquidas apuradas no exercício de 2009;

c) fixação do valor global da verba remuneratória anual dos integrantes do Conselho de Administração e Fiscal;

d) apresentação de Orçamento-Programa para o próximo exercício;

2. a) Eleição dos membros do Conselho Fiscal Efetivos e Suplentes com mandato de 01 (um) ano, até a próxima AGO.

b) Outros assuntos de interesse da sociedade

Observação:

1- A Crediceripa coloca a disposição dos Senhores Associados residentes à mais de 50Km da sede, o ressarcimento das despesas de locomoção.

Para melhores informações entrar em contato com o Sr. Cezário, pelo telefone 014-3761-3255.

2- A Assembléia será realizada fora da sede da Cooperativa, pelo motivo da mesma não ter espaço físico para acolher o número de associados.

Itai, 02 de Fevereiro de 2010


**PETER JOHANNES BECKERS
PRESIDENTE**

Prezados Cooperados

Apresentamos o Relatório da Administração e os Demonstrativos Financeiros, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Caracterização Geral

Razão Social

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ITAÍ-PARANAPANEMA-AVARÉ –
SICOOB-SP – CREDICERIPA

Sigla

SICOOB-SP – CREDICERIPA

Endereços

MATRIZ

Praça Pe. Ernesto Odino, Nº 1.121 – Centro – Itai/S P

POSTO DE ATENDIMENTO COOPERATIVO HOLAMBRA II

Avenida das Posses, nº 261 – Holambra II – Paranapanema/SP

POSTO DE ATENDIMENTO COOPERATIVO TAQUARITUBA

Rua Dr. Ataliba Leonel, nº 806 – Taquarituba/SP

POSTO DE ATENDIMENTO COOPERATIVO AVARÉ

Rua Rio Grande do Sul, 1654-1- Centro – Avaré/SP

Registros Legais

BANCO CENTRAL DO BRASIL – Autorização de Funcionamento – Proc. Nº2520

CNPJ/MF – 00.966.246/0001-12

JUCESP – 153.501/03-0

Área de Atuação

Itai – Paranapanema – Avaré – Taquarituba – Itapeva – Piraju – Itatinga – Cerqueira César – Itaberá – São Manuel – Itaporanga – Taguaí – Fartura – Águas de Santa Bárbara – Coronel Macedo – Buri

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
PETER JOHANNES BECKERS

Diretor Crédito Rural
PETER JOHANNES JOSEPHUS DERKS

Diretor Administrativo
HUGO FERRAZ DA SILVEIRA

Conselho de Administração

GERARDUS HERMANUS M. STOLTENBORG
RENATO HUBER
BRUNO JOSÉ DAINESE
MARIO PINTO FILHO

Conselho Fiscal

Efetivo

LUIZ FERNANDO DONEUX JUNIOR
MARIO MARCELO DARIO
WILSON RODRIGUES DANIEL

Suplente

JOÃO BATISTA OLIVEIRA
JOSÉ AUGUSTO LOPES
AMAURI RODRIGUES DOS SANTOS

Quadro Social

Fechamos o ano de 2009 com 1.546 associados, 04 Postos de Atendimento Cooperativo (Itaí, Holambra II, Taquarituba e Avaré).

Mensagem Diretoria

É com satisfação que apresentamos à Assembléia Geral Ordinária o Relatório Anual das Atividades da Diretoria no exercício social de 2009, encerrado em 31 de dezembro.

Agradecemos a todos os cooperados, parceiros e funcionários pela dedicação, competência e seriedade que contribuíram para o atingimento de nossos objetivos.

Fruto da parceria bem sucedida entre Cooperado e Cooperativa, o resultado positivo no último exercício de 2009, foi de R\$ 1.147.678,00 apresentando, após a destinação dos fundos obrigatórios e estatutários, um saldo a distribuir e à disposição da Assembléia no valor de R\$ 860.758,50

Desejamos que 2010 seja um ano bastante favorável ao crescimento econômico-financeiro, sobretudo no segmento do agronegócio que tanto contribui para a economia brasileira e geração de empregos.

E esperamos continuar contando com o apoio, a confiança e a participação de todos os cooperados, concentrando todas as operações financeiras – profissionais, pessoais e familiares, na Crediceripa, com vantagens para o cooperado, benefícios a nossa região e o fortalecimento de nossa Cooperativa.

Quadro Funcional

Encerramos o exercício de 2009, com o seguinte quadro de funcionários:
Agência Sede de Itaí, com 10 funcionários
PAC 01 de Holambra II, com 04 funcionários
PAC 02 de Taquarituba com 04 funcionários;
PAC 03 de Avaré com 04 funcionários

Itaí (SP), 31 de Dezembro de 2009


PETER JOHANNES BECKERS
PRESIDENTE

Principais acontecimentos

Reestruturação física

Foram realizadas reformas na estrutura física dos PACS de Itaí, Avaré e Campos de Holambra – Paranapanema (SP), objetivando um melhor atendimento para os nossos cooperados.

ITAÍ



CAMPOS DE HOLAMBRA

Terminal de auto atendimento

Instalamos terminais de auto atendimento nos PACs de Itaí, Avaré e Campos de Holambra – Paranapanema (SP), dentro do processo de atualização tecnológica e visando agilizar o atendimento aos cooperados



PAC ITAÍ



PAC CAMPOS DE HOLAMBRA



PAC AVARÉ

Perspectivas para 2010

Mudanças que geram crescimento e credibilidade.

Com os ingredientes da motivação e da dedicação, acreditamos estar no caminho certo de nossa missão, sobretudo de maneira profissional, sempre focados na nossa maior grandeza que é o Capital Humano.

Certamente, será um ano de grande avanço na área comercial e tecnológica e esperamos dar um grande salto para a sustentabilidade da Cooperativa, com os avanços tecnológicos implantados na área de programação orçamentária e controles, que nortearão o futuro promissor da Cooperativa e da promoção do Cooperativismo.

Estamos implementando mecanismos que monitoram as nossas metas estabelecidas, visando otimizar o desempenho do equipe de trabalho, desde a gestão administrativa até os nossos balcões de negócios, sempre atendendo as necessidades do associado e proporcionando-lhe soluções rápidas e eficientes, atuando numa área carente no mercado bancário, destacando a Cooperativa numa posição de vanguarda como Instituição Financeira regional.

Nosso caminho, seguramente é rumo à satisfação do Cooperado, sempre praticando as taxas mais justas e competitivas do mercado, bem como oferecendo serviços de qualidade e sem burocracia.

Temos a nossa frente, um cenário bastante favorável, influenciado pela retomada econômica e o momento político que tem sido alinhado com as Cooperativas. Demos prosseguimento a implementação das medidas que permitirão viabilizar a aprovação de nosso ingresso no segmento da livre admissão, que ao nosso ver, é uma grande oportunidade de conquistar novos horizontes no mercado financeiro e ratificar a consolidação da Crediceripa como uma das maiores no segmento de Cooperativa de crédito..

É nessa onda que a CREDICERIPA embarca, o estágio que alcançamos coloca a nossa Cooperativa em relevância frente ao Cooperativismo Nacional, tendo reconhecida a seriedade de sua Administração, alicerçada nos votos de seus cooperados e garantindo a fidelidade, a reciprocidade e o ambiente que nos torna familiar uns aos outros.

Nesse contexto que se embasa o nosso avanço, abrindo fronteiras e procurando levar o desenvolvimento a toda nossa região, pois neste ano, com certeza, deveremos inaugurar mais PACs, sendo o de Fartura, já aprovado, e em outras localidades dentro de nossa área de atuação, cumprindo a verdadeira missão ideológica do cooperativismo de crédito.

Abertura de novos PACs

Foi aprovada a abertura de um novo PAC na cidade de Fartura (SP)

Produtos e serviços

Recibo de depósito cooperativo – RDC – curto e longo prazos: Uma modalidade de aplicação financeira que assegura taxas atraentes e competitivas além de ser um dos parâmetros para distribuição de sobras.

Temos duas formas:

RDC – Pré-Fixado – o associado conhece a rentabilidade do investimento, de acordo com o prazo e taxas contratadas.

RDC – Pós-Fixado – a rentabilidade tem por base a taxa de CDI, tendo liquidez diária após carência de 1 dia.

- Garantida pelo fundo garantidor do Sicoob
- Cobertura conforme normas vigentes do FGS
- Cobrança de IOF nos resgates antes de 30 dias

Conta-corrente

O cooperado pode fazer todo tipo de movimentação bancária tais como:

Depósitos, saques, remessa de valores por meio de DOC (transferência entre contas até R\$4.999,99). TED (transferência entre contas acima de R\$5.000,00 com compensação imediata), ter talões de cheques, limite de crédito, saldos, extratos e cartão.

E ao final do exercício o cooperado ainda participa das sobras de acordo com a sua movimentação.

Rapidez no atendimento, muitas facilidades e pouca complexidade é com a nossa conta corrente!

Antecipação de recebíveis:

Na CREDICERIPA o cooperado pode contar com a antecipação de recebíveis, uma modalidade de crédito pré-aprovada, que converte em espécie os títulos objeto de transações comerciais, tais como:

- Cheques pré-datados;
- Notas promissórias rural para pessoas físicas e jurídicas
- Duplicatas

Linhas de Crédito

A CREDICERIPA possui linhas de financiamento para aparelhos eletroeletrônicos, equipamentos de informática entre outros, além de disponibilizar linhas de crédito pessoal e capital de giro, que não exigem comprovação do direcionamento dos recursos, visando atender situações emergenciais do cooperado.

Sem burocracia e com as menores taxas do mercado e em até 36 meses para pagar. Na CREDICERIPA o crédito é fácil e rápido!

Financiamento Rurais:

Os financiamentos rurais favorecem o completo custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, visando o aumento da produtividade e a melhoria do padrão de vida dos produtores rurais.



As modalidades de financiamentos são:

Custeio – crédito destinado a cobrir despesas normais dos ciclos produtivos;

Investimento – crédito destinado à aplicação em bens ou serviços, cujo retorno se estende por vários períodos de produção;

Comercialização – crédito destinado a cobrir despesas próprias da fase posterior à colheita do produto ou converter em espécie os títulos oriundos de sua venda ou entrega pelos produtores rurais ou suas Cooperativas.

FINAME

A CREDICERIPA oferece aos seus cooperados linhas de crédito do BNDES, que financiam a compra de máquinas e equipamentos agrícolas e demais investimentos para as diversas fases da produção, desde o plantio até a colheita.

Fale com um de nossos gerentes!

Cartões



O cooperado da CREDICERIPA tem à sua disposição os cartões de crédito das bandeiras Cabal, Mastercard e Visa* com uma série de vantagens que darão mais segurança e praticidade como:

- Dois limites de crédito (um para compras a prazo e outro para compras à vista);
- As menores taxas de juros do mercado;
- Aceitação internacional;

Seguros

Seu patrimônio estará bem protegido com os seguros que a CREDICERIPA oferece. São treze modalidades de seguro à disposição dos cooperados:

- Residencial;
- Automóvel;
- Auto-frota;
- Vida individual;
- Vida em grupo;



- Canavial;
- Multi-risco rural - colheita garantida de soja e milho, equipamentos agrícolas, fazendas, empresarial, comércio e serviços.

Proteja seu patrimônio!!

VEICULOS



A CREDICERIPA financia veículos novos e usados com as taxas mais atrativas do mercado.

Para veículos novos podem ser financiados até 80% do valor, com possibilidade de financiamento em até 48 meses. Você ainda pode sair com o veículo já segurado.

Poupança Cooperada

A Poupança Cooperada é uma nova forma de poupar aberta a toda comunidade, cujos recursos captados serão destinados ao setor rural da região.

Converse com um de nossos gerentes e comece a garantir o futuro de sua família.

Vantagens:

- Garantida pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC
- Isenção do recolhimento do imposto de renda para pessoas físicas e para pessoas jurídicas sem fins lucrativos.
- Remuneração a partir do dia do depósito.



Poupança Kids

Uma aplicação exclusiva para crianças. Comece agora mesmo a poupar e garanta a realização dos sonhos de quem é precioso para você.

Benefícios

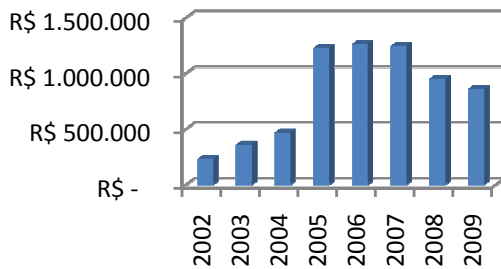
- Brinde especial: jogo de educação financeira
- Garantida pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC

Fale com um de nossos gerentes, será um prazer atendê-lo

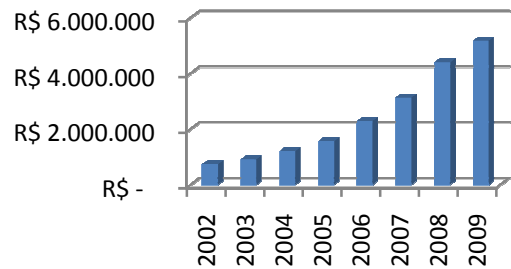
Poupança Kids – É desde pequeno que se constrói o Futuro!

**Cooperativa de Crédito Rural de Itá Paranapanema Avaré - CREDICERIPA
Desenvolvimento nos últimos 08 anos**

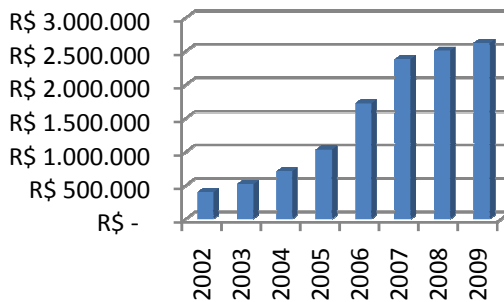
Demonstrativo das Sobras



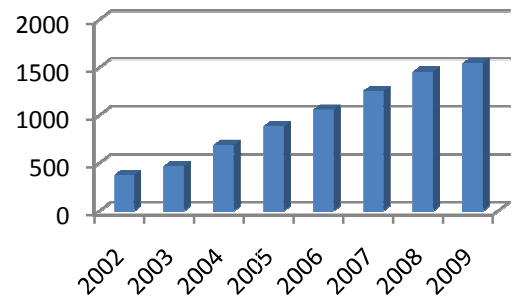
Demonstrativo do Capital Social



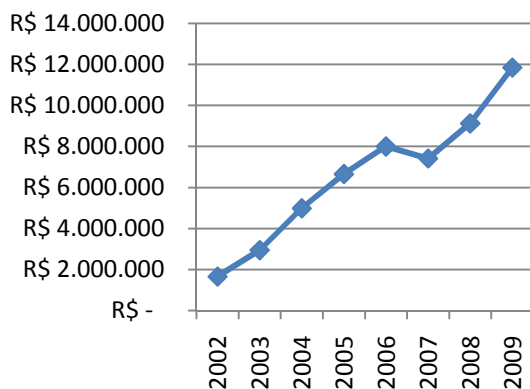
Demonstrativo da Reserva Legal



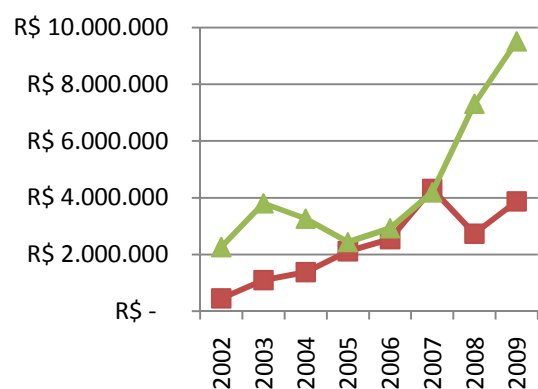
Demonstrativo do Nº de Cooperados



Demonstrativo de Empréstimos



Demonstrativo de Captação



Cooperativa de Crédito Rural de Itai-Paranapanema-Avaré – Crediceripa

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Ativo		
Circulante	26.746.104	21.898.829
Disponibilidades	52.744	89.274
Caixa	33.023	58.931
Depósitos bancários	19.721	30.343
Títulos e valores mobiliários – nota 4	3.000.871	-
Cotas de fundos de investimento	3.000.871	-
Relações interfinanceiras – nota 5	12.034.963	12.869.065
Centralização financeira	12.034.963	12.869.065
Operações de crédito – nota 6	11.452.879	8.868.387
Operações de crédito – setor privado	11.741.372	9.113.985
(-) Provisão para operações de crédito	(288.493)	(245.598)
Outros créditos – nota 7	27.941	17.390
Rendas e títulos e créditos a receber	3.261	2.723
Devedores diversos	17.057	14.667
Imposto de renda a recuperar	7.623	-
Outros valores e bens – nota 8	176.706	54.713
Bens não de uso próprio	169.438	47.438
Despesas antecipadas	7.268	7.275
Realizável a longo prazo	1.821.786	1.577.764
Operações de crédito – nota 6	393.357	258.396
Operações de crédito – setor privado	442.499	296.796
(-) Provisão para operações de crédito	(49.142)	(38.400)
Outros créditos – nota 7	1.428.429	1.319.368
Devedores por depósitos em garantia	1.428.429	1.319.368
Permanente	1.166.667	873.756
Investimentos – nota 9	820.222	781.387
Participação em cooperativa central de crédito	810.587	771.752
Ações e cotas – outros	9.635	9.635
Imobilizado de uso – nota 10	202.445	92.369
Móveis e equipamentos	37.646	35.462
Sistemas de processamento de dados	151.457	27.047
Sistema de segurança	13.342	7.456
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	22.404
Intangível – nota 11	144.000	-
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	144.000	-
Total do ativo	29.734.557	24.350.349

Cooperativa de Crédito Rural de Itaí-Paranapanema-Avaré – Crediceripa

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Passivo		
Circulante	18.651.131	14.254.602
Depósitos	13.379.970	10.036.195
Depósitos à vista – nota 12	3.866.365	2.726.372
Depósitos sob aviso – nota 13	1.318.788	1.578.695
Depósitos a prazo – nota 14	8.194.817	5.731.128
Relações interdependências	60.045	14.715
Concessionários de serviços públicos	60.045	14.715
Obrigações por empréstimos e repasses – nota 15	4.573.765	3.505.464
Instituições oficiais do país	4.573.765	3.505.464
Outras obrigações – nota 16	637.351	698.228
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	7.442	3.031
Sociais e estatutárias	411.029	367.888
Fiscais e previdenciárias	29.529	31.967
Diversas	189.351	295.342
Exigível a longo prazo	1.428.429	1.354.041
Obrigações por empréstimos e repasses – nota 15	-	27.173
Instituições oficiais do país	-	27.173
Outras obrigações – nota 16	1.428.429	1.326.868
Diversas	1.428.429	1.326.868
Patrimônio líquido – nota 17	9.654.997	8.741.706
Capital social	5.171.664	4.397.869
Reserva legal	2.623.515	2.508.747
Reserva estatutária	999.060	884.292
Sobras acumuladas	860.758	950.798
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>29.734.557</u>	<u>24.350.349</u>

Cooperativa de Crédito Rural de Itai-Paranapanema-Avaré – Crediceripa**Demonstrações do resultado (sobras ou perdas)**

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

	2009		2008
	2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	2.214.298	4.297.184	3.878.726
Operações de crédito	1.614.622	2.995.616	2.430.213
Títulos e valores mobiliários	55.994	55.994	-
Depósitos intercooperativos	543.682	1.245.574	1.448.513
Despesas da intermediação financeira	(976.855)	(1.847.916)	(1.487.081)
Operações de captação no mercado	(406.871)	(819.878)	(747.382)
Operações de empréstimos, cessões repasses	(146.885)	(269.971)	(205.953)
Provisão para operações de crédito	(423.099)	(758.067)	(533.746)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.237.443	2.449.268	2.391.645
Outras (despesas) receitas operacionais	(786.120)	(1.314.965)	(1.153.832)
Receitas de prestação de serviços	171.233	338.643	245.341
Despesas de pessoal e honorários da diretoria	(655.327)	(1.178.633)	(996.875)
Outras despesas administrativas	(414.675)	(761.189)	(634.321)
Outras despesas operacionais - nota 18	(89.084)	(125.895)	(72.464)
Outras receitas operacionais - nota 19	201.733	412.109	304.487
Resultado operacional	451.323	1.134.303	1.237.813
Resultado não operacional	7.395	13.375	29.918
Sobra do semestre/exercícios	458.718	1.147.678	1.267.731
Transf. 25% das sobras para fundos conforme Estatuto		286.919	316.932
Sobras destinadas à A.G.O		860.758	950.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito Rural de Itaí-Paranapanema-Avaré - Crediceripa**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva estatutária</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2008	3.126.871	2.381.974	757.519	1.246.296	7.512.660
Aumento de capital com sobras	1.246.296	-	-	(1.246.296)	-
Integralizações de capital	116.298	-	-	-	116.298
Baixas de capital	(91.596)	-	-	-	(91.596)
Sobra do exercício	-	-	-	1.267.731	1.267.731
Reserva legal	-	126.773	-	(126.773)	-
Reserva estatutária	-	-	126.773	(126.773)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educativa e Social	-	-	-	(63.387)	(63.387)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	4.397.869	2.508.747	884.292	950.798	8.741.706
Aumento de capital com sobras	950.798	-	-	(950.798)	-
Integralizações de capital	117.705	-	-	-	117.705
Baixas de capital	(294.708)	-	-	-	(294.708)
Sobra do exercício	-	-	-	1.147.678	1.147.678
Reserva legal	-	114.768	-	(114.768)	-
Reserva estatutária	-	-	114.768	(114.768)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educativa e Social	-	-	-	(57.384)	(57.384)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	5.171.664	2.623.515	999.060	860.758	9.654.997
Saldos em 1º de julho de 2009	5.169.646	2.508.747	884.292	688.960	9.251.645
Integralizações de capital	62.791	-	-	-	62.791
Baixas de capital	(60.773)	-	-	-	(60.773)
Sobra do semestre	-	-	-	458.718	458.718
Reserva legal	-	114.768	-	(114.768)	-
Reserva estatutária	-	-	114.768	(114.768)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educativa e Social	-	-	-	(57.384)	(57.384)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	5.171.664	2.623.515	999.060	860.758	9.654.997

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito Rural de Itai-Paranapanema-Avaré - Crediceripa**Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)**

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

	<u>2º</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
	<u>semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(68.712)	(1.653.613)	(285.606)
Sobra ajustada do semestre/exercícios	509.641	1.221.431	1.315.477
Sobra do semestre/exercícios	458.718	1.147.678	1.267.731
Depreciação	50.923	73.753	47.746
Variações dos ativos e passivos	(578.353)	()	(1.601.083)
		2.875.044	
(Aumento) das operações de crédito	(450.132)	(2.719.453)	(1.707.224)
(Aumento) de outros créditos e outros valores e bens	(153.843)	(241.605)	(148.457)
(Redução) aumento em relações interdependências e outras obrigações	25.622	86.014	254.598
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(161.537)	(366.664)	(98.111)
Inversões em investimentos	(22.208)	(38.836)	(62.046)
Inversões em imobilizado de uso	(139.329)	(167.828)	(36.065)
Inversões em intangível	-	(160.000)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(34.358)	4.150.516	2.313.729
(Redução) aumento em depósitos	(341.886)	3.343.775	1.528.929
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	362.894	1.041.128	823.485
Integralizações de capital	62.791	117.705	116.298
Baixas de capital	(60.773)	(294.708)	(91.596)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	(57.384)	(57.384)	(63.387)
(Diminuição) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(264.607)	2.130.239	1.930.012
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (Depósitos bancários, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras)			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	15.353.185	12.958.339	11.028.327
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	15.088.578	15.088.578	12.958.339
(Diminuição) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(264.607)	2.130.239	1.930.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito Rural de Itaí-Paranapanema-Avaré - Crediceripa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural de Itaí – Paranapanema – Avaré - Crediceripa é uma sociedade cooperativista que visa à prestação de assistência financeira aos associados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a implantação de energia elétrica, produção e produtividade rural. A Crediceripa tem sede em Itaí – SP, sendo sua área de ação nos municípios de Itaí, Paranapanema, Avaré, Taquarituba, Itapeva, Piraju, Itatinga, Cerqueira César, Itaberá, São Manuel, Itaporanga, Taguaí, Fartura, Águas de Santa Bárbara, Coronel Macedo e Burí, sendo instalados Postos de Atendimento Cooperativo (PACs) nos municípios de Avaré, Taquarituba e Holambra. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução nº 3.442/07 do Banco Central do Brasil (Bacen). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo (Sicoob Central Cocecrer) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob).

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e as normas e instruções do Bacen, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para operações de crédito, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

3 Principais práticas contábeis

- a **Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras:** atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado, e diante da intenção da Administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento de seus prazos – notas explicativas 4 e 5.
- b **Operações de crédito:** as operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados – nota explicativa 6.
- c **Provisão para operações de crédito:** constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O BACEN, através da Resolução nº 2.682/99, introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo) – nota explicativa 6.
- d **Investimentos:** representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição, deduzidos conforme o caso, de provisão para perdas – nota explicativa 9.
- e **Imobilizado de uso:** os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações estão calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens – nota explicativa 10.
- f **Intangível:** ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas no valor recuperável, quando aplicável – nota explicativa 11.

- g Depósitos à vista, sob aviso e a prazo:** os depósitos pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de despesas a apropriar e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados – notas explicativas 12, 13 e 14.
- h Obrigações por empréstimos e repasses:** atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço – nota explicativa 15.
- i Demais ativos e passivos:** registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço. Para os ativos, é avaliada a necessidade da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa ou de provisão para desvalorização/ recuperação.
- j Segregação do circulante e longo prazo:** os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no longo prazo.
- k Apuração do resultado:** as receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.
- l Provisões:** as provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- m Ativos e passivos contingentes:** os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização; e os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a

possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

4 Títulos e valores mobiliários

<u>Tipo de aplicação</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
BB DI FIC	<u>3.000.871</u>	<u>-</u>

5 Relações interfinanceiras

<u>Tipo de aplicação</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RDC/ADM	4.231.329	2.408.795
Centralização financeira	7.803.634	10.460.270
	<u>12.034.963</u>	<u>12.869.065</u>

6 Operações de crédito

a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

<u>Descrição</u>	<u>2009</u>		<u>2008</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
Adiantamento a depositantes	94.221	-	138.829	-
Cheque especial e conta garantida	883.981	-	665.752	-
Financiamentos rurais	4.872.063	150.494	3.975.218	103.019
próprios/repasses				
Empréstimos e títulos descontados	5.891.107	292.005	4.334.186	193.777
Provisão para operações de crédito	(288.493)	(49.142)	(245.598)	(38.400)
	<u>11.452.879</u>	<u>393.357</u>	<u>8.868.387</u>	<u>258.396</u>

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

<u>Nível de risco</u>	<u>Provisão %</u>	<u>2009</u>		<u>2008</u>	
		<u>Vencidas</u>	<u>Vincendas</u>	<u>Vencidas</u>	<u>Vincendas</u>
AA	-	997	3.538	-	2.812
A	0,5	186.807	8.854.667	144.657	7.534.618
B	1,0	26.300	1.165.623	57.484	1.025.209
C	3,0	28.155	781.122	64.525	131.612
D	10,0	12.158	899.603	8.148	110.295
E	30,0	17.808	42.900	18.797	22.301
F	50,0	336	3.891	32.016	74.634
G	70,0	12.519	38.272	3.100	104.502
H	100,0	41.925	67.250	1.296	74.775
		<u>327.005</u>	<u>11.856.866</u>	<u>330.023</u>	<u>9.080.758</u>

c Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco em 31/12/2009

Descrição	Níveis de risco									Total
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	
Adiantamento a depositantes	-	35.775	7.681	4.334	316	895	336	11.694	33.190	94.221
Cheque especial e conta garantida	242	752.476	83.034	25.980	15.410	3.455	1.000	1.000	1.384	883.981
Financiamentos rurais - próprios/repasses	-	4.420.063	311.136	80.989	200.307	-	-	-	10.062	5.022.557
Empréstimos e títulos descontados	4.293	3.833.160	790.072	697.974	695.728	56.358	2.891	38.097	64.539	6.183.112
	4.535	9.041.474	1.191.923	809.277	911.761	60.708	4.227	50.791	109.175	12.183.871

d Composição por tipo de operação e situação de vencimento

Descrição	2009		2008	
	Vencidas	Vincendas*	Vencidas	Vincendas
Adiantamento a depositantes	94.221	-	138.829	-
Cheque especial e conta garantida	-	883.981	-	665.752
Financiamentos rurais - próprios/repasses	-	-	36.905	4.041.332
Empréstimos e títulos descontados	232.784	5.950.328	154.289	4.373.674
	327.005	11.856.866	330.023	9.080.758

Descrição	*Vincendas (dias)						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	
Adiantamento a depositantes	-	-	-	-	-	-	-
Cheque especial e conta garantida	883.981	-	-	-	-	-	883.981
Financiamentos rurais - próprios/repasses	51.366	760.651	10.525	669.027	3.380.494	150.494	5.022.557
Empréstimos e títulos descontados	2.860.581	993.028	616.570	686.957	501.187	292.005	5.950.328
	3.795.928	1.753.679	627.095	1.355.984	3.881.681	442.499	11.856.866

e Concentração das operações de crédito (R\$ 12.183.871 em 2009 e R\$ 9.410.781 em 2008)

	2009		2008	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	660.545	5%	393.322	4%
10 maiores devedores	2.930.219	24%	2.242.188	24%
20 maiores devedores	4.198.055	34%	3.350.069	36%

f Movimentação da provisão para operações de crédito

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Saldo inicial	(315.787)	(283.998)
Créditos baixados para prejuízo	363.966	189.886
Constituição da provisão	(423.099)	(533.746)
Reversão da provisão	37.285	283.565
Saldo final	(337.635)	(283.998)

7 Outros créditos

	<u>2009</u>		<u>2008</u>	
<u>Descrição</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
Depósitos judiciais	-	1.428.429	-	1.319.368
Rendas a receber	1.480	-	1.951	-
Devedores diversos	17.057	-	14.667	-
IR a recuperar	7.623	-	-	-
Títulos e crédito a receber	1.781	-	772	-
	27.941	1.428.429	17.390	1.319.368

8 Outros valores e bens

<u>Descrição</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Bens não de uso - imóvel (i)	169.438	47.438
Despesas antecipadas	7.268	7.275
	176.706	54.713

7 Refere-se a bens móveis e imóveis recebidos em dação de pagamento de dívidas decorrentes de operações de crédito, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração.

9 Investimentos

<u>Descrição</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cocecrer	810.587	771.752
Banco Cooperativo do Brasil S/A - Bancoob	9.635	9.635
	820.222	781.386

10 Imobilizado de uso

Descrição	Taxa de depreciação anual	Custo	2009			2008
			Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Móveis e equipamentos	10%	68.498	(30.852)	37.646	35.462	
Sistema de segurança	10%	16.860	(3.518)	13.342	7.456	
Sistema de processamento de dados	20%	197.744	(46.287)	151.457	27.047	
Sistema de transporte	20%	13.800	(13.800)	-	-	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	44,44%	-	-	-	22.404	
		<u>296.902</u>	<u>(94.457)</u>	<u>202.445</u>	<u>92.369</u>	

11 Intangível

Descrição	Taxa de amortização anual	2009		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de Softwares	20%	160.000	(16.000)	144.000

12 Concentração de depósitos à vista (R\$ 3.866.365 em 2009 e R\$ 2.726.372 em 2008)

	2009		2008	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	1.238.680	32	679.216	25
10 maiores depositantes	2.189.185	57	1.285.710	47

13 Depósitos sob aviso**a Composição por prazo de vencimento**

Vencimento em dias	2009	2008
Até 30	<u>1.318.788</u>	<u>1.578.695</u>

b Concentração de depósitos sob aviso

	2009		2008	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	447.725	34	408.799	26
10 maiores depositantes	1.048.036	79	1.104.319	70

14 Depósitos a prazo**a Composição por prazo de vencimento**

<u>Vencimento em dias</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Até 30	<u>8.194.817</u>	<u>5.731.128</u>

b Concentração de depósitos a prazo

	<u>2009</u>		<u>2008</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	1.593.544	19	689.655	12
10 maiores depositantes	5.054.373	62	3.334.638	58

15 Obrigações por empréstimos e repasses

<u>Instituição financeira</u>	<u>Finalidade</u>	<u>2009</u>		<u>2008</u>	
		<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
Bancoob	Custeio	4.547.024	-	3.439.260	-
Sicoob	Central Custeio/Empréstimo	26.741	-	66.204	27.173
Cocecrer	parcelado				
		<u>4.573.765</u>	<u>-</u>	<u>3.505.464</u>	<u>27.173</u>

Os encargos variam de 3% a 6,75% a.a. As garantias são avais da diretoria.

16 Outras obrigações

<u>Descrição</u>	<u>2009</u>		<u>2008</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados				
Operações de crédito - IOF	5.125	-	3.023	-
Operações com títulos e valores mobiliários	160	-	8	-
Recursos do Proagro	656	-	-	-
Recebimento de tributos estaduais e municipais	1.501	-	-	-
	<u>7.442</u>	<u>-</u>	<u>3.031</u>	<u>-</u>
Sociais e estatutárias				
Fundo de assistência técnica, educacional e social	397.909	-	357.751	-
Cotas de capital a pagar	13.120	-	10.137	-
	<u>411.029</u>	<u>-</u>	<u>367.888</u>	<u>-</u>
Fiscais e previdenciárias				
Impostos e contribuições a recolher	29.529	-	31.967	-

Diversas

Provisão para pagamentos a efetuar	75.817	-	133.787	-
Provisão para passivos contingentes	-	1.428.429	-	1.326.868
Credores diversos - país	101.534	-	155.555	-
Obrigações por aquisições de bens e direito	12.000	-	6.000	-
	<u>189.351</u>	<u>1.428.429</u>	<u>295.342</u>	<u>1.326.868</u>
	<u>637.351</u>	<u>1.428.429</u>	<u>698.228</u>	<u>1.326.868</u>

Foram constituídas provisões nos montantes de R\$ 1.428.429 e R\$ 1.326.868 em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, respectivamente, para fazer face a eventuais perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal em sociedades cooperativas. Existem depósitos judiciais naqueles mesmos montantes em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, respectivamente, suportando as demandas. Existe ainda, ação trabalhista movida por ex-empregado da Cooperativa cujo valor pleiteado é de aproximadamente R\$ 140.000. Não foi constituída provisão para fazer face a este processo, considerando o atual estágio da ação e a opinião da assessoria jurídica que classifica como remota as chances de desfecho desfavorável à Cooperativa.

17 Patrimônio líquido

a Capital social

É representado pelas integralizações de 1.546 cooperados em 31 de dezembro de 2009 e 1.281 cooperados em 31 de dezembro de 2008. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas partes. Ainda, o capital social integralizado pode ser remunerado com juros de até a variação anual da Selic, a critério da Diretoria Executiva, caso haja sobra no exercício.

b Destinações estatutárias

Das sobras apuradas ao final do exercício, conforme estatuto social, serão destinados: 10% para a Reserva legal (destinada a reparar perdas eventuais, e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa), 10% para Reserva estatutária (destinada a reparar eventuais perdas), e 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES (destinado a prestar assistência e educação a seus associados, familiares e empregados). Atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembléia Geral Ordinária (AGO).

d Destinações da AGO

Conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de fevereiro de 2009, foi aprovada por unanimidade a distribuição das sobras remanescentes de 2008 de R\$ 950.798 para a conta capital, proporcionalmente às operações realizadas pelos cooperados.

18 Outras despesas operacionais

Descrição	2009		2008
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de contribuição ao COFINS	3.520	6.800	5.570
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	3.178	6.014	5.961
Outras despesas operacionais	82.386	113.081	60.933
	89.084	125.895	72.464

19 Outras receitas operacionais

Descrição	2009		2008
	2º semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	163.115	344.202	18.682
Reversão de provisão para operações de crédito	37.285	66.543	283.565
Outros	1.333	1.364	2.240
	201.733	412.109	304.487

20 Garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações junto ao BNDES, que montavam R\$ 2.572 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 5.246 em 31 de dezembro de 2008.

21 Créditos baixados como prejuízo

Em 31 de dezembro de 2009, os créditos baixados como prejuízo montavam em R\$ 637.887 (R\$ 189.886 em 2008), que em sua maioria encontra-se em processo de cobrança judicial, registrados em conta de compensação.

22 Seguros contratados

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. A política de contratação de seguros não é objeto dos exames de auditoria das demonstrações contábeis.

23 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores iguais ou que se aproximam dos seus valores de mercado.

24 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores, executivos e membros da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com partes relacionadas caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como: movimentações de contas correntes, depósitos e operações de crédito. As transações com partes relacionadas são assim resumidas em 31 de dezembro de 2009:

<u>Descrição</u>	<u>Operações de crédito</u>	<u>% em relação à carteira total</u>
Diretoria executiva	369.119	3
Conselho fiscal efetivo	191.646	2
Conselho fiscal suplente	104.791	1

Provisão para operações de crédito

<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>	<u>% em relação à POC</u>
Diretoria executiva	4.897	1
Conselho fiscal efetivo	1.621	-
Conselho fiscal suplente	1.029	-

Depósitos % em relação ao depósito

<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>	<u>% em relação ao depósito</u>
Diretoria executiva	476.663	4
Conselho fiscal efetivo	6.699	-
Conselho fiscal suplente	98.802	1

Capital social

<u>Capital social</u>	<u>Valor</u>	<u>% em relação ao capital</u>
Diretoria executiva	503.131	10
Conselho fiscal efetivo	20.339	-
Conselho fiscal suplente	19.219	-

25 Estrutura de gerenciamento do risco operacional e do risco de mercado

a Risco operacional

A estrutura completa para gerenciamento do risco operacional da cooperativa está disponível para acesso público.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional da cooperativa está composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria-Executiva, pelo Agente de Controle Interno e de Risco – ACI, pelo Monitor de Controle Interno e de Risco e pela área de auditoria da(o) Sicoob Central Cocecrer.

O instrumento principal por meio do qual é avaliado o risco operacional da cooperativa é o Sistema de Verificação de Conformidade – SVC, integrante do Manual de Controle Interno – MCI.

A estrutura, o gerenciamento e a execução da política de gerenciamento do risco operacional da cooperativa estão contidos no Manual de Gerenciamento do Risco Operacional – MRO.

As responsabilidades de cada órgão que compõe a estrutura de gerenciamento do risco operacional da cooperativa estão demonstradas na sequência:

Atividades	Responsabilidade				
	1	2	3	4	5
Política de gerenciamento do risco operacional					
Definição, aprovação, instituição, atualização, revisão e disseminação da política, estabelecimento de responsabilidades, análise de relatórios, atuação para correção de deficiências, comunicação eficaz.	•	•			
Provimento – ao ACI – das condições adequadas de atuação, adoção de providências para mitigar o risco relacionado com as áreas da estrutura organizacional subordinada, interação tempestiva com o ACI e o Conselho de Administração.		•			
Elaboração da proposta; proposição de revisão e execução da política; identificação, avaliação e monitoramento do risco; documentação e armazenamento de informações sobre o risco; elaboração de relatórios para o Conselho de Administração; sugestões de atualizações da política; e avaliação do cumprimento de normativos aplicáveis.			•		
Monitoramento das ações do ACI, comunicação – ao Conselho de Administração – de incorreções na execução do gerenciamento de risco operacional.				•	
Execução de testes de avaliação da política.					•

- 1 – Conselho de Administração
- 2 – Diretoria-Executiva
- 3 – ACI
- 4 – Monitor
- 5 – Área de Auditoria do Sicoob Central Cocecrer.

b Risco de mercado

A estrutura completa para gerenciamento do risco operacional da cooperativa está disponível para acesso público.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado da cooperativa está composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria-Executiva, pelo agente de Controle Interno e de Risco, pelo monitor de Controle Interno e de Risco e pela área de auditoria da(o) Sicoob Central Cocecrer.

Os instrumentos principais por meio do qual é avaliado o risco de mercado da cooperativa são:

- Limites em risco;
- Premissas para classificação das operações; e
- Estratégia de investimento.

A estrutura, o gerenciamento e a execução da política de gerenciamento do risco de mercado da cooperativa estão contidos no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado – MRM.

As responsabilidades de cada órgão que compõe a estrutura de gerenciamento do risco de mercado da cooperativa estão demonstradas na sequência:

Atividades	Responsabilidade				
	1	2	3	4	5
Política de gerenciamento do risco de mercado					
Definição, aprovação, instituição, atualização, revisão e disseminação da política, estabelecimento de responsabilidades, análise de relatórios, atuação para correção de deficiências, comunicação eficaz.	•	•			
Provimento – ao agente de Controle Interno – das condições adequadas de atuação, adoção de providências para mitigar o risco relacionado com as áreas da estrutura organizacional subordinada, interação tempestiva com o agente e o Conselho de Administração.	•	•			
Elaboração da proposta; proposição de revisão e execução da política; identificação, avaliação e monitoramento do risco; documentação e armazenamento de informações sobre o risco; elaboração de relatórios para o Conselho de Administração; sugestões de atualizações da política; e avaliação do cumprimento de normativos aplicáveis.			•		
Monitoramento das ações do agente, comunicação – ao Conselho de Administração – de incorreções na execução do gerenciamento de risco de mercado.				•	
Execução de testes de avaliação da política.					•

- 1 – Conselho de Administração
- 2 – Diretoria-Executiva
- 3 – Agente
- 4 – Monitor
- 5 – Área de Auditoria do Sicoob Central Cocecrer.

PETER JOHANNES BECKERS
Diretor Presidente
CPF nº 032.699.308-87

HUGO FERRAZ DA SILVEIRA
Diretor Administrativo
CPF nº 497.899.968-53

PETER JOHANNES JOSEPHUS DERKS
Diretor Crédito Rural
CPF nº 144.073.888-20

MARTA APARECIDA DE SOUSA GOMES
Contadora
CPF nº 248.393.518-48/CRC nº 1SP207558\0-

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conforme atribuições que nos são impostas pelo Estatuto Social da Cooperativa de Crédito Rural de Itaí-Parapanema-Avaré.- CREDICERIPA, vistoriamos os documentos e livros de registros contábeis, bem como os demonstrativos financeiros do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009.

Após análise dos dados e informações do Conselho de Administração, constatamos estarem todos os documentos em perfeita ordem.

Assim sendo, somos de parecer favorável à aprovação pela Assembléia Geral Ordinária das contas e demonstrativos do Conselho de Administração.

Itaí(SP), 31 de janeiro de 2010.



Mario Marcelo Dario



Wilson Rodrigues Daniel



Luis Fernando Doneux Junior

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa de Crédito Rural de Itai-Paranapanema-Avaré - Crediceripa
Itai – SP

1 Examinamos o balanço patrimonial da Cooperativa de Crédito Rural de Itai-Paranapanema-Avaré - Crediceripa levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Rural de Itai-Paranapanema-Avaré - Crediceripa em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalva, datado de 16 de janeiro de 2009.

Ribeirão Preto, 21 de janeiro de 2010.

Moore Stephens Prisma Auditores S/S
CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Júnior
Contador – CRC 1SP189107/O-3

ORÇAMENTO-PROGRAMA PARA O EXERCÍCIO DE 2010

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	R\$	5.160.000
Operações de Crédito	R\$	3.600.000
Ingressos de depósitos intercooperativos	R\$	1.500.000
Titulos e Valores Mobiliários	R\$	60.000
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-R\$	2.220.000
Operações de captação no mercado	-R\$	985.000
Operações de empréstimos, cessões e repasses	-R\$	325.000
Provisão para operações de crédito	-R\$	910.000
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	R\$	2.940.000
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	-R\$	1.580.000
Receitas de prestação de serviços	R\$	406.000
Despesas de pessoal e honorários da Diretoria	-R\$	1.415.000
Outras despesas administrativas	R\$	95.000
Outras despesas operacionais	R\$	151.000
Outras receitas operacionais	R\$	495.000
RESULTADO OPERACIONAL	R\$	1.360.000
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$	20.000
SOBRAS/PERDAS EXERCÍCIO DE 2010	R\$	1.380.000



CREDICERIPA

Cooperativa de Crédito Rural
de Itaí - Paranapanema e Avaré

www.crediceripa.com.br